

'Vim chorar aqui': Índios fazem ato no Ministério da Justiça contra revogação de demarcações

Ricardo Senra

Enviado especial da BBC Brasil a Brasília

18 maio 2016

Compartilhar

Aos 56 anos, o cacique guarani-kaiowá Farid Mariano, do Mato Grosso do Sul, perdeu a conta de quantas vezes veio a Brasília, de ônibus, em busca de confirmações sobre demarcações das terras onde nasceram seus tataravós.

"Nós estamos acampados há oito anos. Só falam que vão demarcar e não demarcam. Viemos aqui conversar com esse novo governo federal para ver se dão alguma solução para a nossa comunidade."

Junto ao cacique, um grupo de 60 indígenas do povo guarani-kaiowá protestou, na manhã desta quarta-feira, em frente ao Ministério da Justiça, onde despacha o novo ministro Alexandre de Moraes.

Em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, Moraes afirmou que irá rever "demarcações de terras indígenas que foram feitas, se não na correria, no apagar das luzes".

Leia também: 'Aquarius vai fazer você querer morar no Brasil': As reações ao filme e ao protesto em Cannes



Ele se refere a decretos assinados pelo governo da presidente Dilma Rousseff dias antes de seu afastamento pelo Senado, onde agora é alvo de um processo de impeachment.

O despacho mais recente aprovava estudos para demarcação em uma área de 55.590 hectares, na região de Dourados, no sul do Mato Grosso do Sul, tradicionalmente ocupada pelos guarani-kaiowá.

Segundo a Funai, estudos antropológicos identificaram ali quatro territórios tradicionais - Javorai Kue, Pindo Roky, Urukuty e Laguna Joha. Atualmente, mais de 50 mil guarani-kaiowás vivem em uma área equivalente a 0,2% do território do MS e ainda aguardam sua regularização.

Leia também: Mexicanas expõem assédio nas ruas com filmagens secretas



Carta

À BBC Brasil, Teresinha Maglia, porta-voz do Ministério da Justiça, disse que protocolou uma carta entregue ao ministro pelos indígenas.

"O documento foi recebido e acabei de protocolar no protocolo do ministro. Ele ainda não respondeu se receberá os indígenas amanhã ou sexta-feira porque está em uma reunião", afirmou.

Horas depois, em conversa com os indígenas, a representante da pasta disse que um "especialista" receberia os manifestantes até o fim da semana. Os indígenas insistiram em falar diretamente com Alexandre de Moraes e afirmam que permanecerão em Brasília até que o encontro ocorra.

Representantes do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) acompanharam toda a manifestação, que ocupou a entrada lateral do ministério.

Leia também: O polêmico acordo feito há 100 anos na raiz de conflitos no Oriente Médio



"A própria fala do ministro dá indícios de que poderia haver a revisão de atos feitos no final da administração. Alguns (índios) estão há mais de 5 anos esperando e essa sinalização de revogação é um retrocesso de algo que já é moroso e demorou demais", afirmou Gilberto Vieira, representante do conselho.

A subprocuradora-geral da República, Debora Duprat, disse ao jornal *O Globo* na última segunda-feira que a revisão de demarcações só é permitida quando há erros no processo e que não acredita ser este o caso neste momento.

Leia também: Idoso luta com crocodilos e escapa de ataque após amigo se afogar

"Vim chorar aqui para o ministro para dar para nós nossas terras, onde papai e mamãe morreram, e eu quero voltar lá", afirmou a indígena Adelaide Moraes à reportagem.

"Já foi publicado e agora querem engavetar de novo", disse seu conterrâneo M'taeroe.

Alexandre de Moraes, ministro da Justiça, não nega as revogações, mas afirma que "qualquer revisão será feita em total diálogo" com as populações afetadas.

Compartilhar Sobre compartilhar

[Voltar ao topo](#)

Notícias relacionadas

Manter Direitos Humanos como secretaria é 'retrocesso lamentável', diz nova titular da pasta

18 maio 2016

'Aquarius vai fazer você querer morar no Brasil': As reações ao filme e ao protesto em Cannes

18 maio 2016

A equipe de Meirelles está no caminho certo para destravar a economia?

18 maio 2016

Principais notícias

'Não adianta ter embaixada sem água e telefone', diz Ricupero

Ex-ministro e amigo de Serra defende fechamento de representações diplomáticas brasileiras e diz que legitimidade de novo governo lá fora dependerá de êxito no combate a crise.

21 maio 2016

Ter Ministério da Cultura é fruto de mentalidade patriarcal, burocrática e centralizadora, diz ex-diretor do Masp

20 maio 2016

Destroços do avião da EgyptAir e restos de um corpo são encontrados no Mediterrâneo; veja o que se sabe até agora

20 maio 2016

Destaques e Análises



Casal gay sírio separado após fuga sonha com reencontro



A dramática luta do homem mais obeso da Colômbia para perder 300 quilos



Cena de soltura de centenas de pássaros apreendidos viraliza; assista



O país que bloqueia a internet para evitar que os estudantes colem nas provas



'OK' - O comentário de duas letras no Facebook que pode levar tailandesa à prisão por traição



O melhor país do mundo para as mulheres na política?



Relembre outros desastres aéreos misteriosos



BBC flagra canis da Irlanda que criam cães em condições chocantes



Bélgica processa mãe de jihadista por enviar dinheiro ao filho na Síria

Mais lidas

- | | |
|---|---|
| 'Desfazer o que Lula fez em política externa não é bom para o Brasil' | 1 |
| 5 benefícios da masturbação que talvez você não conheça | 2 |
| Oito mapas que definem peso do Brasil no mundo | 3 |
| Ter Ministério da Cultura é fruto de mentalidade patriarcal, burocrática e centralizadora, diz ex-diretor do Masp | 4 |
| Pastora evangélica provoca polêmica no Canadá após declarar que não acredita em Deus | 5 |
| Destroços do avião da EgyptAir e restos de um corpo são encontrados no Mediterrâneo; veja o que se sabe até agora | 6 |
| Possibilidade de levante militar está no ar na Venezuela, diz líder opositor | 7 |
| A cena musical erótica por trás de picada mortal de cobra na Indonésia | 8 |
| A dramática luta do homem mais obeso da Colômbia para perder 300 quilos | 9 |

Nasa descobre 100 novos planetas do tamanho da Terra

10

Navegação na BBC

[News](#)[Weather](#)[Sport](#)[Radio](#)[Termos de uso](#)[Privacidade](#)[Accessibility Help](#)[Contate a BBC](#)[Opções para propagandas](#)[Sobre a BBC](#)[Cookies](#)[Parental Guidance](#)[Anuncie na BBC](#)

Copyright © 2016 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. **Leia mais sobre nossa política para links externos**